

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil (a)..... 3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarto Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PUBLIACOES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso..... 20 »

## CAMÕES

O «Diário de Noticias», por ocasião das festas da cidade, ultimamente realizadas em Lisboa, publicou o artigo que abaixo, com a devida venia, transcrevemos, consagrado a Camões.

E' digno de ler-se e por isso chamamos para elle a attenção dos nossos leitores.

«Escolheu a municipalidade de Lisboa a data de 10 de junho para seu dia festivo. Commemora ella o maior poeta portuguez e um dos mais consagrados do mundo inteiro. Camões, auctor dos Lusíadas, consubstancia em si a patria, que tornou imortal com o seu immortal poema. Homero com a *Ilíada* esculpiu para sempre na memoria da gente culta o nome da Grecia: Camões, com a sua genial epopéa escreveu no portico do templo da Gloria a denominação inobliteravel de Portugal. Monarchas, caudilhos, navegadores, legistas, artifices, todos quantos deixaram obra perduravel atraz de si, a todos sobrepujou. N'elle, na sua individualidade litteraria, se condensa a dos demais por maiores que fossem.

S. Camões lhe chamou o povo na rapidez e concisão com que critica qualquer medida que lhe fere ou amesquinha os seus costumes e tradições. Santo Antonio é o mais popular dos patronos de Lisboa e bastantes conta, mas inspirado pela justiça andou o incognito baptista quando por sua alta e ironica recreação canonicou o épico vate. Ambos mereceram tão suprema distincção. Ao primeiro sagraram-no os doutores da Igreja; ao segundo elevaram-no até as culminancias de semi-deus a admiração e o respeito de successivas gerações. Os milagres do primeiro obtiveram a sancção da congregação dos ritos, o voto approvativo de algumas dezenas de cardeaes, um breve pontificio; os actos reaes da vida do segundo, os seus versos, os seus queixumes, a miseria da sua existencia atribulada, o fim des-

graçado da sua carreira aventureira, a lenda secular dos seus amores mysteriosos, penetraram para nunca mais sahir dos corações que sabem amar, converteram-se n'um dulcissimo hymno de ternura, gemem no amago de cada alma sensível, pairam ante os olhos tanto dos rudes menestres campezinos como dos polidos trovadores das alcaçovas.

Nos singelos cantares de estas formosissimas noites estivaes entõem-se mais louvores á graça casamenteira de Santo Antonio que ás estancias sublimes do poeta incomparavel, soberbo evangelho de patriotismo, legado honrosissimo de um passado deslumbrante onde tudo é grandioso e magnifico, sem excluir os proprios erros. Não cabe a culpa ao povo, nem verga o cantor das preclaras façanhas nacionaes á responsabilidade de não se tornar tão conhecido como o taumaturgo lisboeta. A falta vem de longe e só de ha poucos lustros para cá se pensou em remediar.

Santo Antonio e Camões, ambos commemorados no mesmo mez e com tres dias de intervalo! Após tantos seculos de olvido a equitativa rectidão do vulgo cinge-os na mesma aureola de popularidade. Já uma vez, decorridos bastantes annos, se lhe rendeu homenagem no primeiro cortejo civico organizado em Portugal. Depois, voltou ao esquecimento, apenas interrompido pelo sacudir monotono e pausado dos eruditos, despertado de ora em quando pela voz ritmica, compassada, na cadencia isocrona de um metronomo, dos mestres-escolas a recitar os cantos e a explicar, quando o sabiam fazer, as emaranhadas allusões mitologicas que recheiam as suas estrofes altivolas. No entanto ardião as fogueiras de Santo Antonio, trilhavam os descantes, os cravos simbolicos ostentavam quadras mal medidas mas eloquentes e significativas nos concelhos, os

bailes consagravam como na Grecia e na Roma pagans o objectivo da devoção ardente da plebe.

—\*(—

Na lenda e na historia existe uma certa similaridade entre o destino do taumaturgo e do poeta. Ambos deveram a sua aura e renome, como a maioria das personalidades em evidencia, ao coração e ao amor. A tradição acusa uma satânica Judia de tentar a virtude do imberbe menino de côro, e ainda hoje se mostra na Sé de Lisboa a salvadora cruz com que o futuro conego regente repeliu o demoniaco espirito incarnado na formosa hebreia. As crónicas narram que as primeiras desventuras, manancial abundante de quantas se lhe seguiram, as deveu Luiz de Camões á louca paixão suggerida pela D. Catharina de Athayde. O Santo impregnado de unção mistica parte em missão da fé para Marrocos, donde tinham vindo as ossadas de tantos martyres; o poeta, inclinado por veemente amor da patria, embarca para Ceuta, donde jinhm regressado ao seu paiz nimbados por victorias retumbantes, tantos capitães valorosos. A um tonsura-o a regra severa dos frades mendicantes franciscanos; a outro cega-o a ponta acerada de uma cimitarra bérber. Um naufraga antes de aportar a Africa, desembarca nas costas da Sicilia e leva á Italia a docura e convencimento da sua palavra eloquentissima, nunca excedida na tribuna sagrada; Luiz de Camões salva a custo, nas costas de Combodja, na foz do Mecon, a odisseia assombrosa dos feitos portuguezes, nunca ultrapassados nos fastos de qualquer litteratura.

No dizer sarcastico do abade Correia da Serra, Santo Antonio fôro o santo de maior tino do calendario, porque: «tendo a desgraça de nascer em Portugal, teve o bom discurso de viver e morrer longe do seu palz natal». Luiz de Camões dispendeu os melhores annos da

sua vida distante da sua terra. Romances fantasiosos representam Santo Antonio libertando o pae da forca, obrigando os peixes a deitarem as cabeças fóra de agua para cuvirem os seus sermões maravilhosos, concertando lindas anforas quebradas por cachopas bonitas e travessas e, apesar da sua santidade, não se livra nas improvisadas trovas d'esta quadra de lhe vibrarem bréjeiros remoques.

Luiz de Camões isentou, não o pae, mas a sua mãe estremecida, a sua patria, de um suplicio mais terrivel que o do barão—o do esquecimento e iniquicia da posteridade;—nãc são os peixes que lhe ouvem as suas prédicas altisonas e prodigiosas, é toda a Civilisação, todo o Progresso, toda a Humanidade illustrada. Os seus sonetos, as suas endeixas, toda a sua obra poetica, que não a constitue só os «Lusíadas», enorme, productiva, gloriosa, sublime, onde o coração e o cerebro se expandem e regosijam, tem operado milagres que, no seu campo de acção, se podem equiparar aos mais portentosos dos que a imaginação incandescente das cachopas irrequietas pelo sangue fogoso attribuem ao sango da sua maior predilecção.

Volteiro, como todos os portuguezes moços d'aquelle tempo, com a espada sempre prestes a saltar da bainha, os seus recontros, desde que fendeu o craneo a Gonçalo Borges, foram inumeros. No seu temperamento, no seu genio versificador, na sua alma de uma sensibilidade requintada, no seu acrisolado patriotismo, na sua maneira de ser, Luiz de Camões é o poeta nacional por excellencia. Divinizado pelo culto dos sabios, faltalhe arrelgar-se no espirito do povo, assentar alli arraias, entrar n'esse templo e ahi erguer um altar, onde lhe rendam o preito devido. Deu o primeiro passo para essa nova apothose quem antepoz ao seu nome a abreviatura S.

Santo Antonio e S. Camões! Pois que dêem o bra-

ço e prosigam pelos seculos adeante. Um tem a sua lenda o outro a sua historia. Ambos são profundamente, genuinamente, portuguezes. Ambos honraram a sua patria, porque muito a amaram».

## Sobre as abelhas

«A nobre abelha», diz M. B. Malon na sua *Morale Sociale*, a qual abelha forma sociedades não apenas superiores em moralidade collectiva ás dos antropoides mas ainda a certas sociedades humanas já com algum desenvolvimento.

E continua depols:

«As abelhas trabalham, economisam em commum, consomem juntas no decurso do inverno, n'uma palavra, põem em pratica, e com exito completo, a divisa communista:—De cada um segundo as suas forças; a cada um segundo as suas necessidades.»

B. Malon acha a vida das abelhas muito conhecida para que seja mister descrevel-a mais uma vez, e contenta-se por isso em acrescentar ao que toda a gente sabe:

«Elas fazem render o principio da associação e da divisão do trabalho tudo aquillo de que são susceptiveis; tem no mais alto grau a noção da Justiça e da Injustiça, visto que, tal qual os povos a quem anima o espirito de independencia e de equidade, sabem muito bem comprehender e levar a cabo uma resolução quando a soberana deixa de governar convenientemente.»

Uma particularidade ha porém nas abelhas que nem por isso é lá muito conhecida: a sua enorme velocidade.

Em 25 de julho de 1888 realtoou-se em Hamme, Westphalia, um concurso de velocidade entre abelhas e pombos correlos.

Indagara-se qual das duas especies, postas em liberdade a uma legua de Hamme, alli chegaria primeiro.

Como é facil calcular ás apostas abundaram, o que não admira, dada a pouco rigorosa moralidade que preside aos actos da vida, sendo o maior numero a favor dos pombos contra as abelhas.

Pois enganaram-se e perderam esses que assim apostaram, porque o primeiro corredor a chegar foi uma abelha, com um quarto de minuto de avanço em relação ao primeiro pombo.

Garante-o Meunier no seu famoso livro «L'Esprit et le coeur des betes» que, por não tratar de crimes sensacionais e proezas de policias

amadores ninguem se dá ao trabalho de lêr não obstante o philosopho ter affirmado judiciosamente que os paes de familia que toleram aos filhos a indistincta leitura de quanto apparece no mercado fazem o mesmo que, vendolhe na mão a taça do veneno, lh'a não arrebatassem, mas antes com indifferença criminosa os deixassem envenenar.

E com que pessima qualidade de corrosivo!

Luiz Leitão.

## CORRESPONDENCIA

### DO PARA'

Esteve ancorado n'este Porto o cruzador «Benjamin Constant», da armada d'este paiz e do commando do illustre official, sr. Barros Barreto, capitão de fragata, o qual, em companhia de alguns dos seus officaes, fez varias visitas, não só ás nossas auctoridades como a alguns dos varios estabelecimentos d'esta capital, onde foram recebidos com muito carinho, sendo cercados de todas as attenções de que são dignos e merecedores.

O illustre Governador do Estado, acompanhado dos seus official de gabinete e ajudante de ordens, foi a bordo pagar a visita que lhe fôra feita, sendo recebido com todas as honras inherentes ao seu cargo, passando ahi algum tempo em amistososa palestra com o sr. commandante e mais officaes.

Da mesma fórma, acompanhado dos seus official de gabinete e ajudante de ordens, o illustre Intendente municipal, sr. dr. Dionysio Bentes, visitou o «Benjamin Constant», sendo, como aquelle, recebido com todas as formalidades e tambem tendo-lhe sido feitas as continencias do estylo.

Tendo sido posto á disposição de todas as pessoas que o quizessem admirar, foi aquelle bello navio visitado por enorme concorrencia, sendo recebida com a gentileza e attenções proprias da illustre officialidade brasileira, sendo os visitantes, com muito boavontade e cuidado, mostrados todos os compartimentos do navio e a sua poderosa artilheria, sobre a qual, aos que o desejavam, era feita a descripção do seu manejo e funcionamento.

Foi curta a demora n'este porto d'aquelle bello navio, que d'aqui partiu com rumo a Barbadas, sendo, até á barra, acompanhado pela lancha «Cecilia», e pelo rebocador «Caipó», encontrando-se a bordo da 1.ª o illustre Go-





Fez annos:

Hontem—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Esmeria de Castro Silva Pinto.

Fazem annos:

A'manhã—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ursulina Lopes da Silva.  
Domingo—o menino Arthur do Carmo Barros.  
Terça feira—o sr. João Eduardo d'Almeida.

Regressaram de Lisboa, os srs. Abel de Lara e sua ex.<sup>ma</sup> irmã D. Casimira, Frederico José de Puga, Carlos Domingues Costa e José Ferreira Las Casas.

—Está entre nós, o sr. Antonio Augusto Ramos, estimado cavalheiro de Freixo de Mumão.

—Esteve em Vianna, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo, nosso distincto collaborador.

—Vimos aqui os srs. drs. Jostino Corrêa, Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, Ladislau de Moraes e Manoel Menezes.

—Regressa ámanhã ao Porto, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia da Conceição Faria Guimarães.

—Acompanhada de seus estremecidos filhinhos e de suas ex.<sup>mas</sup> mãe e irmãs, as srs.<sup>as</sup> D. Maria Barreiros Villaverde, D. Rosa Barreiros Villaverde e D. Conceição Barreiros Villaverde, chegou ante-hontem a esta villa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Purificação Barreiros Villaverde Lopes, querida esposa do sr. João Fernandes Lopes, muito digno secretario de finanças d'este concelho.

Os nossos cumprimentos.

—Passou alguns dias incommodado, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.

—Esteve em Paços, o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado parochio de St.<sup>a</sup> Maria de Gallegos, Barcellos.

—De visita ao sr. José Dias Solheiro e sua estimada familia, chegaram hontem a esta villa, os srs. Antonio Rodrigues Mercador, José d'Oliveira Pinto e Antonio Silva, importante capitalista e considerados commerciantes da praça de Santos.

—Em passeio de recreio, foram hoje a Vigo, os srs. José Dias Solheiro, Antonio Rodrigues Mercador, José do Oliveira Pinto, Antonio Silva, Abel Lara e José Augusto Ferreira.

**Substituição dos juizes de direito**

Tendo-se suscitado duvidas sobre a interpretação do decreto de 4 de novembro de 1910, quanto á pessoa que deverá assumir a jurisdicção na falta ou impedimento simultaneo do juiz de direito e respectivo substituto, foi esclarecido pelo sr. ministro da justiça que, na falta ou impedimento do juiz, do substituto e do presidente da camara municipal, que assumia a jurisdicção, o vice-presidente da mesma camara ou quem suas vezes fizer, recorrendo-se aos substitutos dos annos anteriores nos casos de assim ser preciso para formar o conselho de tutela, como determina aquelle decreto, ou ainda quando a camara municipal seja parte na causa.

**Sellos**

O sr. ministro das colonias determinou que os sellos commemorativos do centenario da India, destinados á Africa, Macau e Timór, ainda existentes na Casa da Moeda, sejam postos em circulação.

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Simplicio Patricio

Esteves, Armenio Esteves e mulher, José Esteves, ausentes em partes incertas na cidade de Buenos Ayres, Republica Argentina e Acacio Esteves, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de seu pae, Antonio Joaquim Esteves, morador que foi na freguezia de Remoães, sob pena de revelia.

Melgaço, 5 de junho de 1915.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostos lindíssimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

**Editos de 30 dias**

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Victorino Joaquim Marques, casado, do logar do Val, freguezia de Chaviães, auzente em parte incerta da cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito

de Maria Rosa Meixeiro, viuva, moradora que foi no dito logar do Val, da mencionada freguezia, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 2 de junho de 1915.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo» a citar José Durães Junior e sua mulher Elvira Pereira Durães, auzentes em parte incerta da cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de seu pae e sogro José Joaquim Durães, morador que foi no logar de Cavalleiros, freguezia de Rouças, d'esta comarca, sem

prejuizo do seu andamento. Melgaço, 21 de maio de 1915:

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**ALFAIATARIA RIBEIRO**

67 Rua Mesquita de Albuquerque, 69

VALENÇA

N'esta acredita da casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

**Alfaiataria Ribeiro**

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quizesquer encomendas que promptamente serão satisfeitos.

O proprietario,

Luiz dos Santos Ribeiro.

\*\*\*\*\*

**AUTOMOVEIS**

**MINERVA**

**OS MAIS ECONOMICOS,**

**RESISTENTES**

**LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNITOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.<sup>a</sup>**

Garage Minerva | Stard Minerva  
Rua José Falcão | Rua do Commercio

**PORTO | LISBOA**

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

**J. SILVEIRA**

**Rua da Picaria, 90**

**PORTO**

\*\*\*\*\*

**LOJA NOVA**

DE

**Antonio Joaquim Esteves**

**MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de merceria. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de Inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadelras e mobílias, pelo preço do catholago da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na**

**LOJA NOVA DE ESTEVES**

**Companhia de Seguros**

**A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14  
(Propriedade da Companhia)

**LISBOA**

**Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos**

**Capital-reis 500.000\$000**

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463.835o
« 1907.	21:852.574o
« 1908.	42:216.518o
« 1909.	89:204.545o
« 1910.	135:753.650o

**Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910**

**32:256\$013**

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE  
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

**Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio**

Sede em LISBOA	Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 1:671	Rua da Fabrica, 45
End. telegr.—LAN-ICAN	TELEPHONE 701
	End. telegr.—LANOICAN

**CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO**

**OURIVESARIA E RE-  
LOJOARIA MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

*Preços sem competencia*

**Francisco M. da Costa e Silva**

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
**VALENÇA DO MINHO**  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitos, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

**OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO**

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos, de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR  
OU CONSERVAR  
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne  
UNICO auctorizado pelo  
Governo, approvedo pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado.

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Restello & C.<sup>a</sup> Pharmacia Franco, F.<sup>as</sup>—Lisboa.

**CONTRA  
A DEBILIDADE**

Farmha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente au thorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

**COLCHOARIA**

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumagma.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

**A REPUBLICANA**

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO GASTANO  
CARDOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebrás, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-  
lojoaria União**

—DE—  
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos.**

**CONTINUA A TOSTAR JAMES**  
Dado legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, encaixado e approvedo nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e os principaes resultados de JAMES reconhecidos pelos conselhos do Brazil, Portugal, na. e outras partes da America.